



empreender  
em cada  
geração

pesquisa quantitativa

junho - 2022

---



**objetivo**

**identificar as diferenças de se empreender em cada geração.**

**identificar: as motivações para empreender, inspirações para empreender, as vantagens / desvantagens de empreender em cada fase da vida, os desafios de se empreender, o perfil socioeconômico e comportamental, se empreendem por “oportunidade” ou “necessidade”**



## metodologia

# 1.540 entrevististas

---

- aplicação de um questionário único (perguntas fechadas e abertas) a uma amostra de empreendedores
- pesquisa realizada via CATI (telefone)
- listagem com o nome dos participantes fornecida pelo SEBRAE SP
- entrevistas realizadas entre os dias 17/05 e 02/06/2022
- margem de erro +/- 2%
- o critério de ponderação aplicado foi calculado e determinado pelo Sebrae

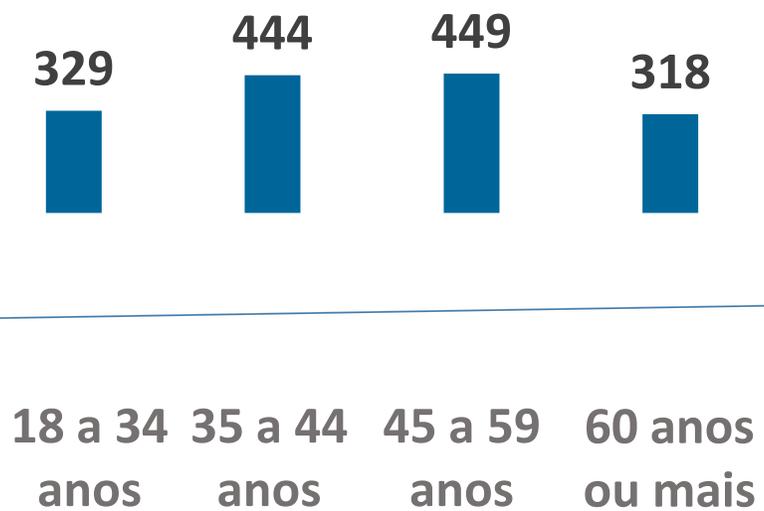
todo o estudo obedeceu aos códigos de ética da:

**ABEP, da ESOMAR e à norma ABNT NBR ISO 20.252:2012**

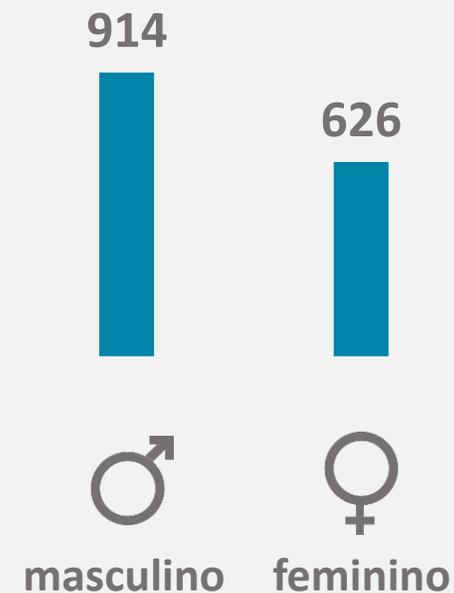


## segmentação

### faixa etária



### gênero

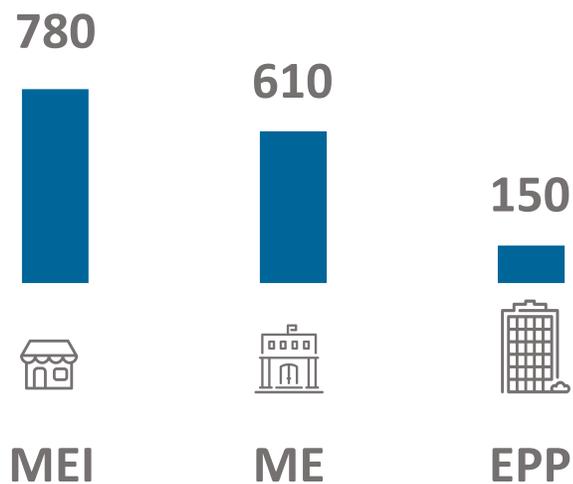


base: 1.540



# segmentação

## porte



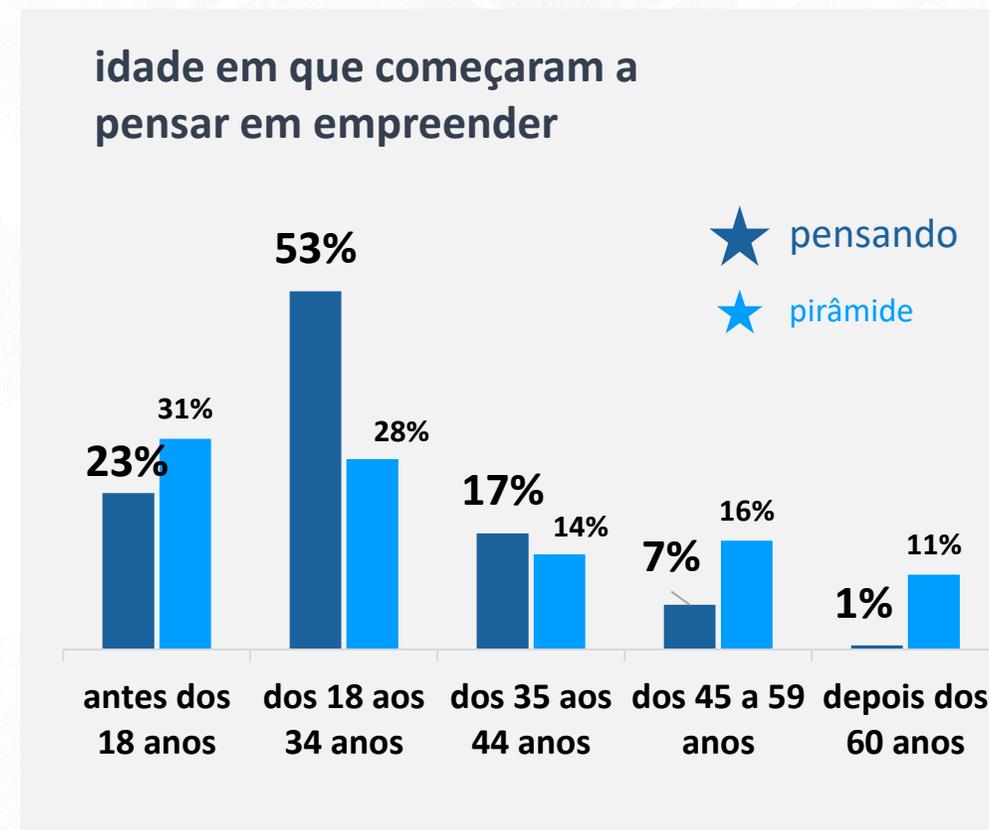
## setor



\* porte das empresas foi definido a partir da classificação das empresas recebida na base de dados

## quando começaram a pensar em empreender

- Um número expressivo de entrevistados declara ter começado a pensar em empreender bastante cedo (antes dos 18 anos = 23%), ainda que a maioria (53%) tenha dito ter pensado nisso na geração dos 18 aos 34 anos. (p1)
- Comparando-se com a estrutura da pirâmide etária do Brasil, observa-se que, somente dos 18 aos 44 anos registram-se percentuais de pessoas que consideraram empreender em valores superiores às próprias representatividades desses extratos na população

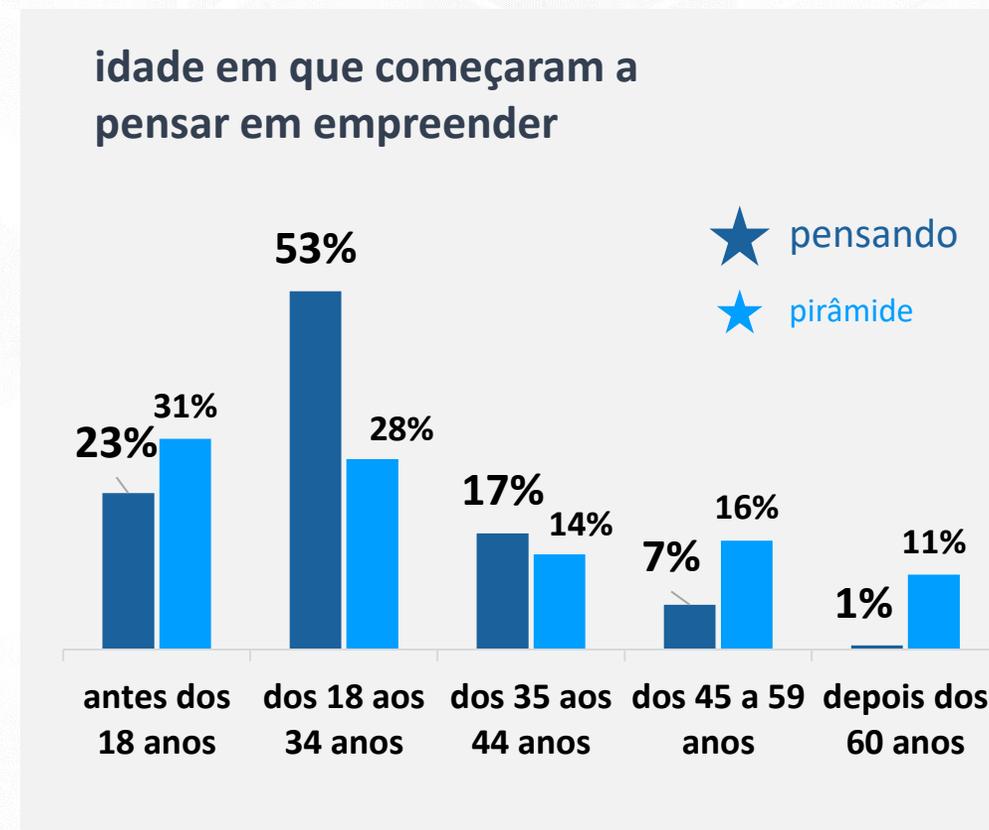


base: 1.524



## quando começaram a pensar em empreender

- Exatamente o oposto do apurado nos extremos ('antes dos 18' e 'depois dos 60 anos'), em que os percentuais de pessoas que consideraram empreender se situam abaixo das representatividades dos extratos na população. (p1)
- Chama a atenção a reduzida quantidade de entrevistados que declarou ter pensado em empreender apenas a partir dos 60 anos (1%), indicando ser reduzida a quantidade de pessoas que iniciam o negócio nesta idade.
- Isso mesmo com o perfil de entrevistados ter se constituído somente de empreendedores e não da população em geral – na qual esse percentual deve ser ainda mais reduzido.





## quando começaram a pensar em empreender



### por faixa etária

#### faixa etária em que começaram a pensar em empreender

- Os empreendedores entrevistados que hoje já têm mais de 60 anos declararam um 'desejo' de abrir o próprio negócio ao longo de boa parte da própria existência. (p1)
- E mesmo para essas pessoas, o percentual dos que consideraram essa possibilidade de empreender a partir dos 60 anos também foi reduzido (6%).

#### para os entrevistados com mais de 60 anos



base: 312

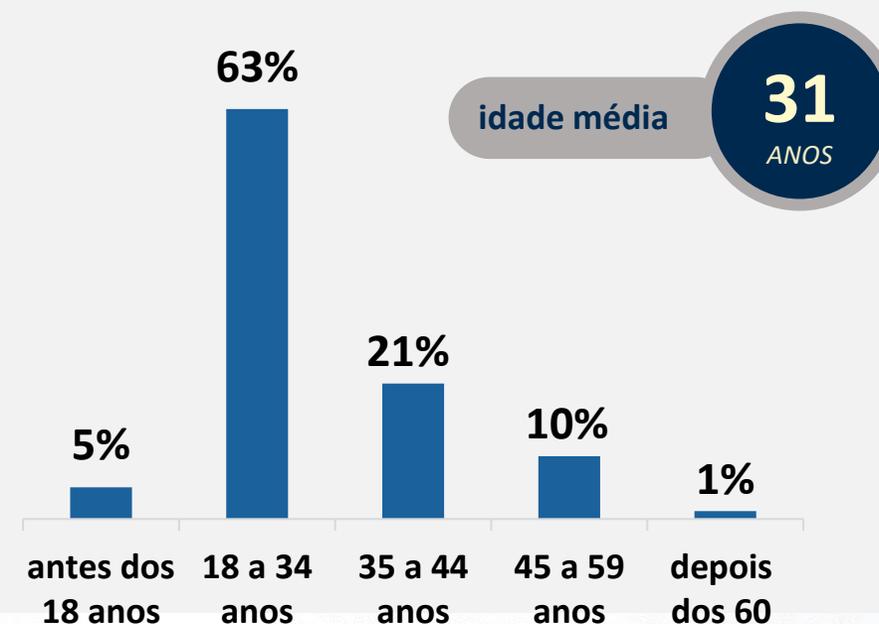




## idade média que tinham quando começaram a empreender

- A idade média de abertura do 1º negócio aos 31 anos reforça a importância dessa faixa etária, em particular dos 18 aos 34 anos. (p2)
- A concentração de empreendedores com idades entre 18 e 34 anos (63%), como já indicava a tabela relativa à idade em que as pessoas iniciam a reflexão sobre o assunto, apenas confirma tal situação.
- Observa-se, mais uma vez, o reduzidíssimo percentual de pessoas iniciando a respectiva jornada empreendedora a partir dos 60 anos (1,2%), representando pouco mais de 1 a cada 100 desses entrevistados.

### faixa etária quando abriram o 1º negócio



base: 1.496





## idade média que tinham quando começaram a empreender

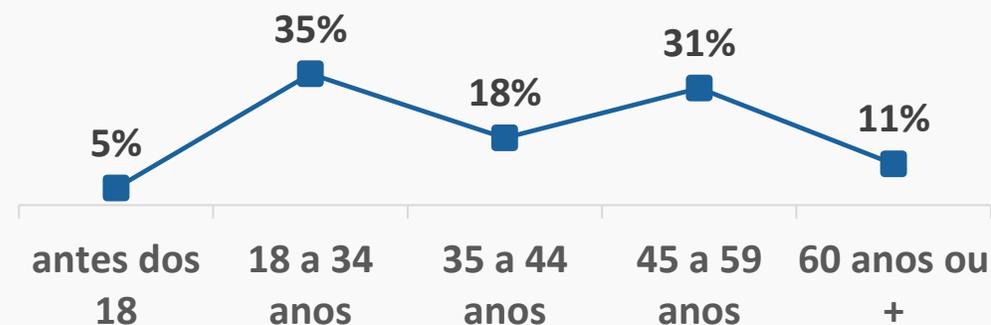
- Mesmo os empreendedores que hoje já têm mais de 60 anos apresentam um percentual de empresas abertas reduzido (11%) após alcançarem essa 'imaginária' linha divisória em termos etários. (p2)



### por faixa etária

faixa etária em que abriram o próprio negócio

para os entrevistados com mais de 60 anos



base: 305





## situação LOGO ANTES de iniciarem o atual negócio

- Na maioria das situações, o momento anterior dessa circunstância atual de empreender foi precedido por um emprego, formal ou informal (69%), tal qual obedecendo a um rito de passagem para o atual negócio. (p3)
- Atenção ao reduzido percentual (7%) de pessoas desempregadas no momento anterior à atual experiência como dono do próprio negócio, ainda que provavelmente parte dos que ‘tinham emprego’ possam ter sido demitidos, e poderiam entrar no cálculo dos que empreenderam por necessidade

### situação antes de iniciarem o negócio

<i>tinha emprego (registrado ou não)</i>	<b>69%</b>	
<i>empreendia / outro negócio (formal ou informal)</i>	<b>14%</b>	
<i>desempregado(a)</i>	<b>7%</b>	
<i>estudante</i>	<b>5%</b>	
<i>do lar</i>	<b>4%</b>	
<i>aposentado(a)</i>	<b>0%</b>	

base: 1.540





## situação LOGO ANTES de iniciarem o atual negócio

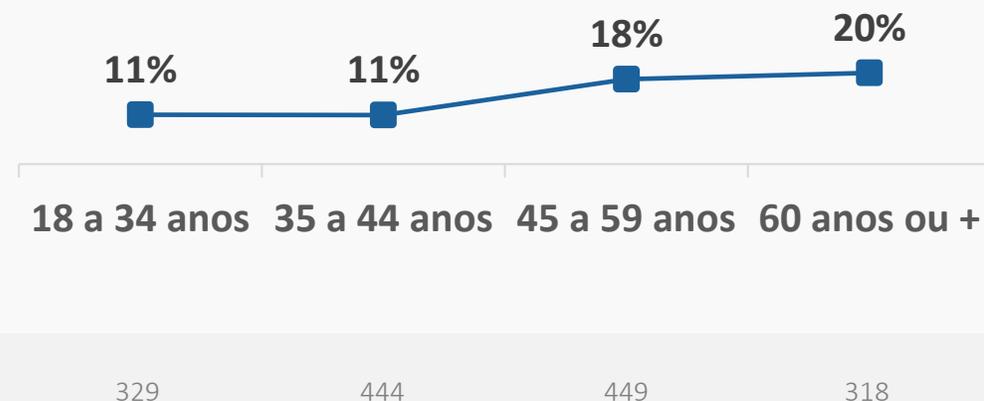
- Interessante como essa postura ou mesmo a determinação em ter (ou manter) o próprio negócio ganha força a partir dos 35 anos. (p3)
- Em particular para os entrevistados na faixa com mais de 60 anos, representando quase que o dobro (+85%) daqueles nessa situação com idades entre 18 e 34 anos.



### por faixa etária

situação antes de iniciarem o negócio para os empreendedores com mais de 60 anos

já empreendiam / outro negócio (formal ou informal)





## tipos de experiências profissionais

- Com relação às experiências profissionais, existe uma enorme predominância do trabalho em empresas privadas (123% - devido às experiências em pessoas jurídicas de diferentes tipos), tanto de 'grande' quanto de 'pequeno' porte. (p4)
- As experiências profissionais dessas pessoas, enquanto empreendedores também alcança um percentual expressivo (32%), com destaque para a forte presença do setor informal (15%).

123%

32%

### experiência profissional

<i>funcionário de empresa privada de pequeno porte</i>	<b>44%</b>	
<i>funcionário de empresa privada de grande porte</i>	<b>41%</b>	
<i>funcionário(a) de empresa privada de médio porte</i>	<b>30%</b>	
<i>funcionário(a) público(a)</i>	<b>8%</b>	
<i>teve empresa formalizada (com CNPJ)</i>	<b>17%</b>	
<i>teve empresa não formalizada (sem CNPJ)</i>	<b>15%</b>	
<i>nenhuma, 1ª experiência profissional</i>	<b>5%</b>	

base: 1.526



## tipos de experiências profissionais

- Os totais dos percentuais das diferentes experiências profissionais apresentam uma variação pequena de 13% entre os extremos sinalizando uma razoável homogeneidade. (p4)

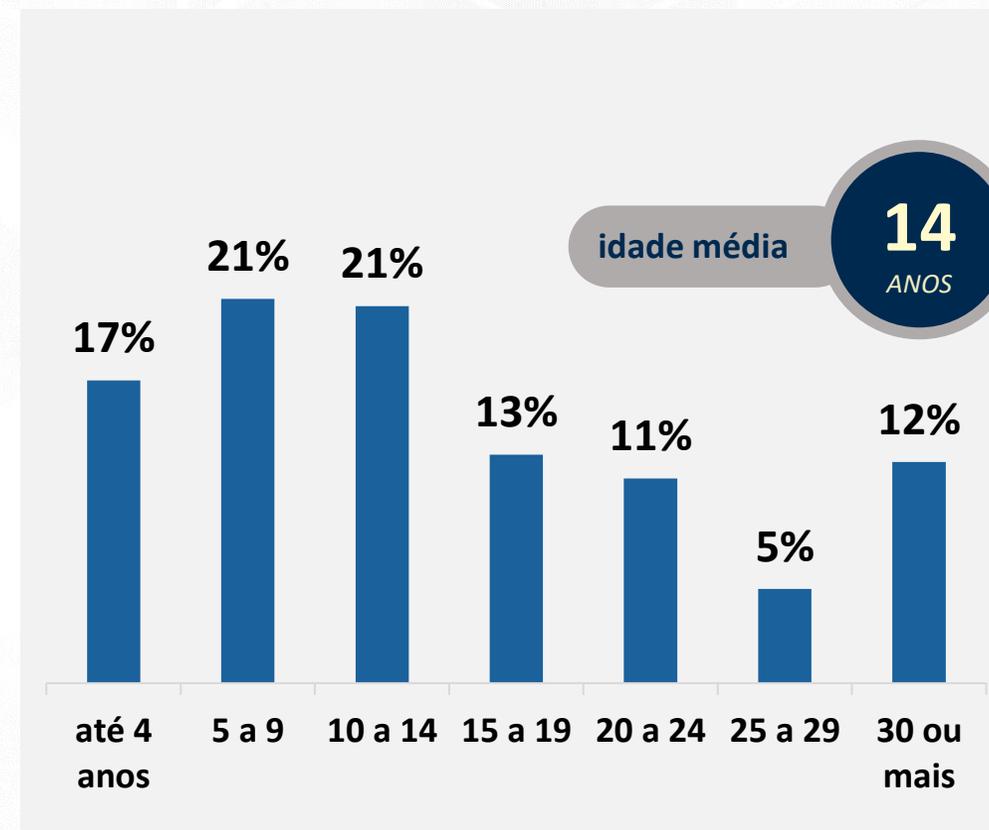
 por faixa etária	de 18 a 34	de 35 a 44	de 45 a 59	mais de 60
	funcionário de empresa privada de pequeno porte	44%	53%	43%
funcionário de empresa privada de grande porte	38%	41%	41%	48%
funcionário de empresa privada de médio porte	33%	29%	29%	27%
teve empresa não formalizada (sem CNPJ)	12%	11%	21%	16%
teve empresa formalizada (com CNPJ)	12%	15%	21%	19%
funcionário público	6%	7%	10%	12%
nenhuma, é a 1ª experiência profissional	6%	6%	5%	7%
<b>total</b>	<b>151%</b>	<b>162%</b>	<b>170%</b>	<b>155%</b>
base	329	440	444	313



## idade média da experiência profissional

- A experiência profissional média desses empreendedores entrevistados, correspondendo a 14 anos, é bem elevada. (p5)
- Esse resultado sugere se tratar de um ativo bastante valioso, visto se constituir de um ponto de partida interessante considerando-se essas experiências acumuladas a serem utilizadas no próprio negócio.
- Tais números podem indicar que as condições para empreender demoraram muito a ser alcançadas, se tratando de algo reprimido por anos.

### tempo de experiência, antes de empreender



base: 1.405





## idade média da experiência profissional

- Esse elevado tempo médio de experiência profissional (antes de empreender) é também verificado em todas as diferentes faixas etárias consideradas na pesquisa. (p5)
- Trata-se assim de mais uma referência sinalizando a qualidade desse 'universo' de empreendedores que dispõem tanto de diversidade de experiências profissionais (p4) quanto também uma ótima 'rodagem' no mercado de trabalho.



### por faixa etária

tempo de experiência, antes de empreender

#### média de experiência profissional



308

402

415

280

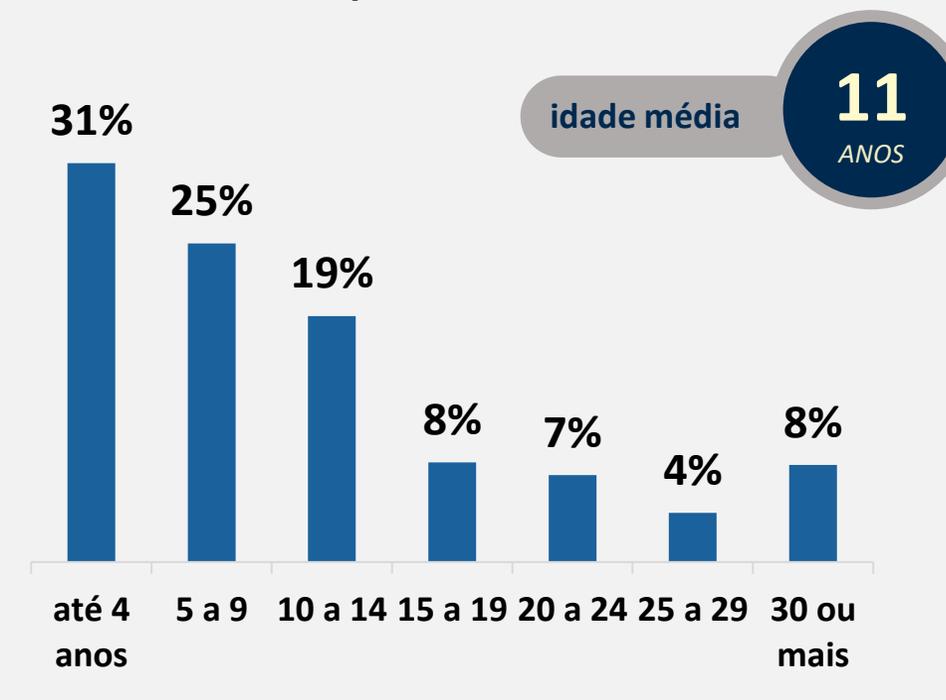




## tempo que tem ou trabalha na própria empresa

- O tempo de trabalho desses empreendedores nas próprias empresas, correspondendo a 11 anos, é também elevado, reforçando ainda mais a ideia de se tratar de um ativo valioso, se constituindo em um ponto de partida interessante a ser lapidado. (p6)
- Além do que, de certa forma também coloca em cheque a histórica questão da baixa taxa de sobrevivência das empresas brasileiras.

### tempo desde o início das atividades da empresa



base: 1.522





## tempo que tem ou trabalha na própria empresa

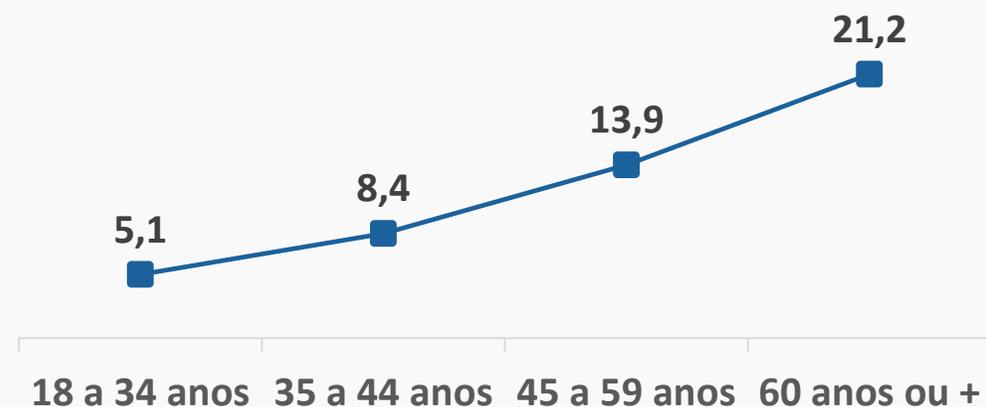


### por faixa etária

tempo desde o início das atividades da empresa

- Esse elevado tempo de trabalho dos empreendedores entrevistados nas próprias empresas é também verificado nas diferentes faixas etárias consideradas na pesquisa, com as variações dentro do esperado. (p6)
- Em particular, chama a atenção esse tempo médio de trabalho nas próprias empresas por parte dos empreendedores com mais de 60 anos superior a duas décadas, longevidade essa admirável sob qualquer ótica de análise.

### média de tempo de trabalho



325

438

444

315





## momento correto para iniciar o próprio negócio

- Com relação ao momento de dar início à própria empresa, tendo em vista a experiência e a maturidade, de forma geral, 3 em cada 5 entrevistados (61%) consideram ter iniciado no momento correto. (p7)
- Interessante que, apesar dos equívocos, das dúvidas e dos problemas de empreender, apenas uma minoria desses entrevistados (5%) considerou que deveria ou poderia ter começado o próprio negócio mais tarde.

### consideram que a empresa..

começou no **momento certo**

61%

deveria | poderia ter começado **mais cedo**

34%

deveria | poderia ter começado **mais tarde**

5%

base: 1.498





## momento correto para iniciar o próprio negócio

- Mesmo junto aos empreendedores mais jovens, com idades até 34 anos, em que essa possibilidade de esperar para adquirir mais maturidade e experiência seria mais plausível, esse percentual dos que deveriam/poderiam ter começado mais tarde é de apenas 7%. (p7)



### por faixa etária

	de 18 a 34	de 35 a 44	de 45 a 59	mais de 60
começou no momento certo	62%	63%	57%	61%
deveria/poderia ter começado o negócio mais cedo	31%	33%	38%	37%
deveria/poderia ter começado o negócio mais tarde	7%	4%	5%	2%
Base	325	435	435	303





## fonte do capital para iniciar o negócio

- A origem dos recursos para dar início ao próprio negócio, na grande maioria dos casos, ainda vem do próprio empreendedor (72%). (p8)
- Seja sob a forma de reservas pessoais (recursos próprios) ou de verbas rescisórias de demissão.
- A postura de evitar contrair dívidas ou tomar empréstimos pode explicar em parte a 'demora' observada para o início do próprio negócio.

72%

### capital para começar o negócio

<i>guardou dinheiro (recurso próprio)</i>	<b>51%</b>	
<i>usou verba rescisória de demissão</i>	<b>21%</b>	
<i>não precisou de capital porque não teve custo</i>	<b>12%</b>	
<i>pediu emprestado para família, conhecido, sócio (PF)</i>	<b>12%</b>	
<i>empréstimo de instituição financeira</i>	<b>7%</b>	
<i>não precisou de capital porque a empresa já existia</i>	<b>6%</b>	
<i>outras fontes diversas</i>	<b>5%</b>	

base: 1.533



## fonte do capital para iniciar o negócio

- Essa situação de se evitar o sistema financeiro ou mesmo o endividamento (ainda que com familiares ou conhecidos) se mantém razoavelmente constante e reduzida, independentemente da faixa etária do empreendedor. (p8)

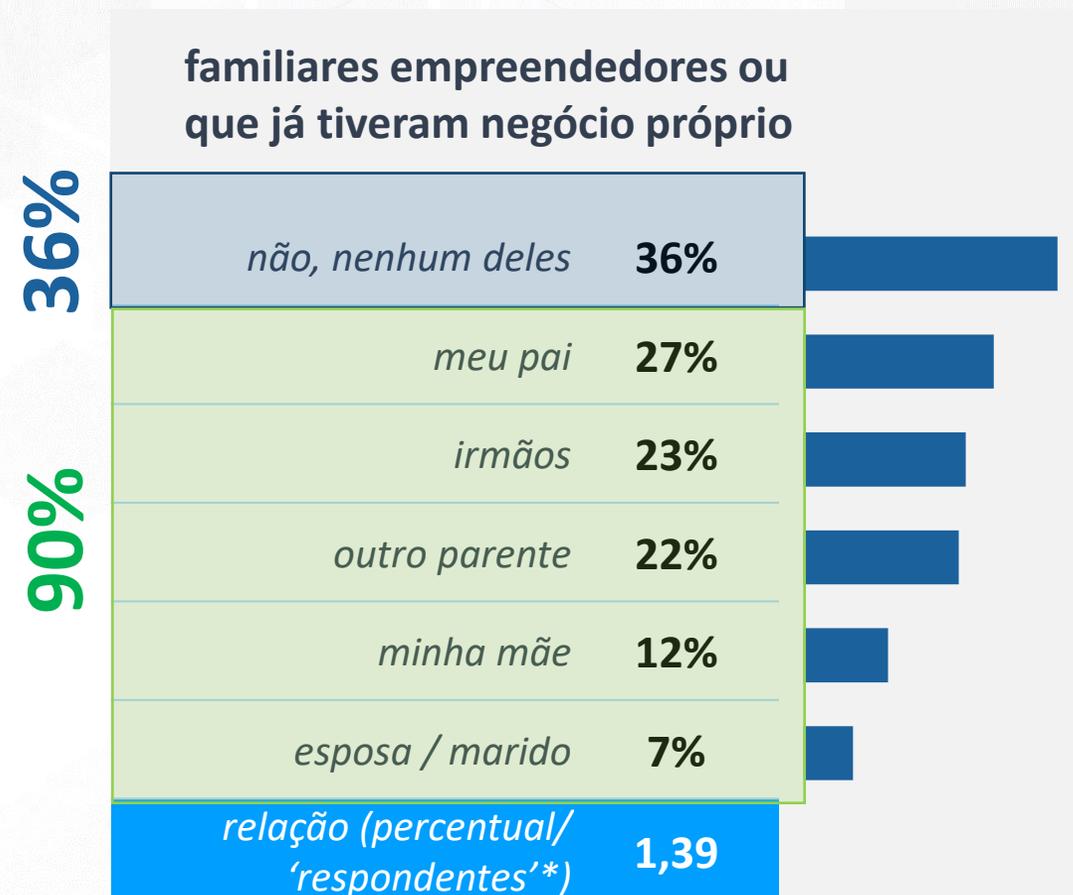
 <i>por faixa etária</i>	de 18 a 34	de 35 a 44	de 45 a 59	mais de 60
guardou dinheiro (recurso próprio)	58%	50%	48%	52%
usou verba rescisória de demissão	20%	22%	21%	20%
não precisou de capital, não teve custo	10%	13%	14%	14%
pediu emprestado p/ família, conhecido, sócio (PF)	10%	16%	11%	7%
empréstimo de instituição financeira	7%	5%	8%	6%
não precisou de capital, pois empresa já existia	4%	4%	7%	8%
outras fontes diversas	5%	5%	6%	6%
Base	326	442	448	317





## presença na família de outro empreendedor

- Somente um pouco mais de 1 em cada 3 desses empreendedores (36%) afirma que não tem (ou não teve) referências de empreendedorismo advindas do próprio relacionamento familiar. (p9)
- E a maior parte desses exemplos de empreendedorismo eram aparentemente bastante próximos dos entrevistados, tais como genitores, irmãos ou mesmo cônjuges (69%), o que por si só já denota essa influência.
- Observar que para parte expressiva dos entrevistados (64%), essa presença do empreendedorismo advinha de mais do que um único parente, como a relação 1,39 explicita.



base: 1.530



## presença na família de outro empreendedor

- Ainda que razoavelmente similares em termos percentuais, existem algumas diferenças entre as gerações no que diz respeito aos influenciadores quanto à essa decisão de empreender. (p9)

 <i>por faixa etária</i>	de 18 a 34	de 35 a 44	de 45 a 59	mais de 60
sem empreendedores na família	32%	34%	41%	32%
pai	36%	29%	21%	19%
irmãos	14%	25%	24%	31%
parentes (tios, primos, ...)	22%	19%	21%	28%
mãe	17%	13%	9%	7%
cônjuge	5%	7%	8%	10%
relação (percentual / 'respondentes'*)	1,36	1,40	1,40	1,41
base	328	443	445	314



## influência da família na decisão de empreender

- Especificamente quando os entrevistados foram indagados sobre a influência na escolha de um negócio próprio, o núcleo familiar (mais próximo) ainda permanece bastante relevante (46%). (p10)
- A influência da 'mãe' (10%) chama atenção, principalmente pela forte presença do gênero masculino no empreendedorismo do Brasil, talvez sinalizando o início de uma mudança.
- Ainda que quase 1 em cada 2 desses empreendedores (44%) também considere que não houve influência de ninguém na decisão sobre a escolha de um negócio próprio.

46%  
44%

### peças que influenciaram a escolha de ter um negócio próprio

<i>ninguém</i>	<b>44%</b>	
<i>meu pai</i>	<b>18%</b>	
<i>esposa / marido</i>	<b>12%</b>	
<i>minha mãe</i>	<b>10%</b>	
<i>Irmãos</i>	<b>6%</b>	
<i>outros parentes</i>	<b>10%</b>	
<i>amigos(as)</i>	<b>8%</b>	
<i>ex-chefes</i>	<b>5%</b>	
<i>colegas de faculdade/empregos</i>	<b>4%</b>	
<i>sócios(as) no empreendimento</i>	<b>1%</b>	
<i>relação (percentual / 'respondentes'*)</i>	<b>1,34</b>	

base: 1.524



## influência da família na decisão de empreender

- O perfil dos empreendedores com mais de 60 anos, em quase todas as situações, se apresentou como aquele menos suscetível à influência de terceiros na escolha de um negócio próprio, algo confirmado até pelo indicador da relação (percentual/respondentes) correspondendo a 1,18. (p10)



### por faixa etária

	de 18 a 34	de 35 a 44	de 45 a 59	mais de 60
sem empreendedores na família	35%	43%	49%	58%
pai	26%	18%	15%	12%
cônjuge	13%	14%	11%	8%
parentes (tios, primos, ...)	12%	10%	11%	6%
mãe	16%	10%	9%	3%
amigos	7%	9%	8%	7%
irmãos	8%	6%	6%	5%
ex-chefes	5%	5%	3%	5%
colegas (faculdade, outros empregos)	3%	5%	2%	4%
sócios	1%	1%	2%	1%
relação (percentual / 'respondentes'*)	<b>1,41</b>	<b>1,34</b>	<b>1,33</b>	<b>1,18</b>
base	324	443	442	315



## referências inspiracionais para empreender

- As referências inspiracionais para continuar hoje a empreender apresentam resultados distintos quando comparados à presença de empreendedor na família e a influência dessa na decisão de empreender. (p11)
- Mas o aspecto mais relevante seria com relação a 2 em cada 5 entrevistados (42%) afirmar que ninguém o inspira hoje a empreender.
- Os familiares, principalmente os mais próximos (24%), e em menor escala os mais distantes (5%), de qualquer forma continuam a apresentar percentuais significativos.

### quem inspira a empreender

<i>ninguém (sem influenciadores)</i>	<b>42%</b>	
<i>pai</i>	<b>8%</b>	
<i>cônjuge</i>	<b>10%</b>	
<i>parentes (tios, primos, ...)</i>	<b>6%</b>	
<i>mãe</i>	<b>4%</b>	
<i>amigos</i>	<b>6%</b>	
<i>irmãos</i>	<b>3%</b>	
<i>ex-chefes</i>	<b>2%</b>	
<i>colegas (faculdade, outros empregos)</i>	<b>2%</b>	
<i>sócios</i>	<b>1%</b>	
<i>personalidades diversas</i>	<b>10%</b>	
<i>outras menções diversas</i>	<b>22%</b>	
<i>relação (percentual / 'respondentes'*)</i>	<b>1,24</b>	

base: 1.518





## referências inspiracionais para empreender

- A opção 'outras menções diversas', alcançando 339 respostas, traz como destaque diferentes 'grupos', onde mais uma vez a família se faz presente. (p11)
- Com relação às personalidades, com 146 respostas, houve uma grande dispersão, sem que nenhuma delas se destacasse com mais de 1%.

### quem inspira a empreender

<i>filhos(as) e netos(as)</i>	<b>6%</b>	
<i>ele(a) mesmo(a)</i>	<b>3%</b>	
<i>outros membros da família (avô, sogro, noiva...)</i>	<b>2%</b>	
<i>outros empreendedores conhecidos</i>	<b>2%</b>	
<i>a própria necessidade, os boletos, as contas</i>	<b>1%</b>	

nomes das personalidades	menções
Elon Musk	13
Luciano Hang	9
Silvio Santos	7
Flávio Augusto	6
Influencers digitais	6
Abílio de Diniz	5
Luísa Trajano	5
Natália Cury	5

base: 1.519





## referências inspiracionais para empreender



### por faixa etária

	de 18 a 34	de 35 a 44	de 45 a 59	mais de 60
ninguém (sem influenciadores)	30%	41%	45%	56%
pai	15%	8%	5%	3%
cônjuge	12%	11%	9%	7%
parentes (tios, primos, ...)	5%	5%	5%	4%
mãe	9%	3%	3%	1%
amigos	7%	7%	5%	3%
irmãos	4%	3%	2%	2%
ex-chefes	2%	1%	3%	2%
colegas (faculdade, outros empregos)	1%	2%	1%	0%
sócios	0%	0%	1%	1%
outras menções diversas	20%	22%	23%	24%
personalidades diversas	14%	11%	9%	4%
relação (percentual / 'respondentes'*)	1,27	1,24	1,20	1,16
base	324	433	447	314

- O perfil dos empreendedores com mais de 60 anos, em quase todas as situações, é (mais uma vez) aquele menos suscetível à influência hoje de terceiros na jornada de continuar a empreender. (p11)



## compartilhamento de dúvidas e dificuldades do negócio

- As conversas e compartilhamento de dúvidas e dificuldades relacionadas ao negócio são realizados com uma variedade grande de fontes. (p12)
- Vale observar que essas conversas se dão, na média com mais do que apenas uma única pessoa (1,53).
- Outra característica marcante se constitui na consulta principalmente ‘outros empreendedores’ (33%) e ‘familiares’ e ‘amigos’ (38%), onde o mote seria o relacionamento e a confiança
- Em percentuais mais reduzidos surgem as conversas e consultas a técnicos especializados (contador, advogado, Sebrae, ...), denotando uma certa falta de profissionalismo.

### compartilhamento de dúvidas

outros empreendedores	33%	
familiares	30%	
contador	18%	
colegas (empresa, trabalho, parceiros)	12%	
sócios(as)	10%	
amigos & amigas	8%	
advogado	8%	
Sebrae	6%	
colegas de faculdade	5%	
ex-chefes	3%	
funcionários, colaboradores	2%	
não compartilha	9%	
<i>relação (percentual / 'respondentes'*)</i>		<b>1,53</b>

base: 1.539



## compartilhamento de dúvidas e dificuldades do negócio



por faixa etária

- O perfil com 'mais de 60 anos' apresenta como resultado um pouco atípico o maior relacionamento com 'advogados'. (p12)
- Merece atenção que o 'Sebrae' tenha tido reduzidas menções em todas as gerações, talvez por desconhecimento ou 'esquecimento' dessa possibilidade.

	de 18 a 34	de 35 a 44	de 45 a 59	mais de 60
outros empreendedores	36%	37%	30%	26%
contador	16%	19%	16%	20%
concorrentes	9%	8%	10%	9%
Sebrae	2%	5%	8%	7%
advogados	4%	7%	8%	15%
ex-chefes	3%	4%	3%	2%
não compartilha	6%	10%	9%	11%
colegas de faculdade	9%	6%	4%	4%
sócios(as)	11%	11%	11%	9%
relação (percentual / 'respondentes'*)	1,48	1,59	1,52	1,50
base	329	444	449	317



## pesquisas sobre dúvidas e dificuldades do negócio

- Com relação à pesquisa ou à busca por informações para auxiliar no respectivo negócio, a postura mais frequente consiste em tentar solucionar por conta própria e/ou com a ajuda da internet (73%). (p13)
- Se adicionados aqueles que não costumam pesquisar essas informações (4%), temos um total de 77%, quase 4 em cada 5 empreendedores tentando resolver por conta própria essas dificuldades.
- Essas pesquisas ou busca por informações para auxiliar no respectivo negócio se dão, na média, com mais do que apenas uma única pessoa ou fonte (1,65).

### pesquisa sobre dúvidas

<i>no google, na internet, por conta própria</i>	<b>73%</b>	
<i>outros empreendedores</i>	<b>21%</b>	
<i>contador</i>	<b>12%</b>	
<i>SEBRAE</i>	<b>11%</b>	
<i>concorrentes</i>	<b>11%</b>	
<i>advogados</i>	<b>7%</b>	
<i>colegas de faculdade</i>	<b>5%</b>	
<i>ex-chefes</i>	<b>3%</b>	
<i>não costuma pesquisar</i>	<b>4%</b>	
<i>relação (percentual / 'respondentes'*)</i>	<b>1,65</b>	

base: 1.344



## pesquisas sobre dúvidas e dificuldades do negócio

- O perfil com 'mais de 60 anos' apresenta no geral resultados que o diferencia das demais gerações por ser mais 'isolado', mais 'individualista', aparentemente tentando resolver tudo por conta própria. (p13)

 <i>por faixa etária</i>	de 18 a 34	de 35 a 44	de 45 a 59	mais de 60
google, internet, por conta própria	78%	76%	70%	64%
outros empreendedores	23%	21%	21%	19%
contador	14%	11%	12%	12%
concorrentes	11%	13%	12%	6%
Sebrae	9%	9%	14%	13%
advogados	7%	7%	6%	7%
ex-chefes	4%	4%	3%	1%
não costuma pesquisar	2%	3%	4%	7%
colegas de faculdade	6%	5%	4%	2%
<b>relação (percentual / 'respondentes'*)</b>	<b>1,69</b>	<b>1,68</b>	<b>1,68</b>	<b>1,58</b>
base	328	443	446	316

- Merece atenção o fato do 'Sebrae' ter se situado entre a 3ª e a 5ª opção de consulta, em termos percentuais, indicando um possível distanciamento entre as partes ou quiçá mesmo desconhecimento.

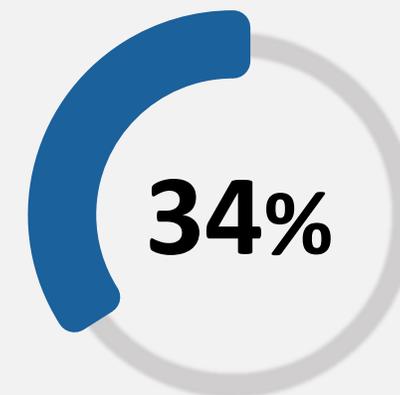




## curso sobre empreendedorismo ou sobre como gerir um negócio - ANTES

- Pouco mais de 1 em cada 3 entrevistados (34%) declara ter feito algum curso sobre empreendedorismo ou como gerir um negócio antes de se aventurar por esse caminho. (p14)
- Trata-se de um resultado surpreendente frente à realidade brasileira e à pouca preocupação com a capacitação de boa parte da população, mas importante para o Sebrae.

fizeram curso sobre empreendedorismo ou como gerir um negócio ANTES de terem o negócio



base: 1.537





## curso sobre empreendedorismo ou sobre como gerir um negócio - ANTES

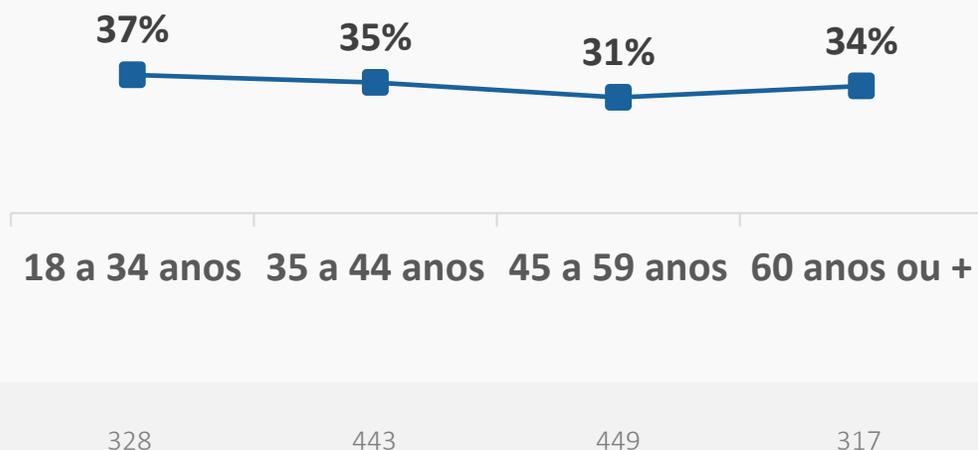


### por faixa etária

faixa etária dos que realizaram algum curso

- Outro ponto interessante consistiu em que, nas diferentes gerações avaliadas, esses percentuais de realização de cursos ANTES foram razoavelmente homogêneos e sem uma tendência mais clara em função das faixas etárias. (p14)

entrevistados que realizaram curso sobre empreendedorismo





## curso sobre empreendedorismo ou sobre como gerir um negócio - ANTES

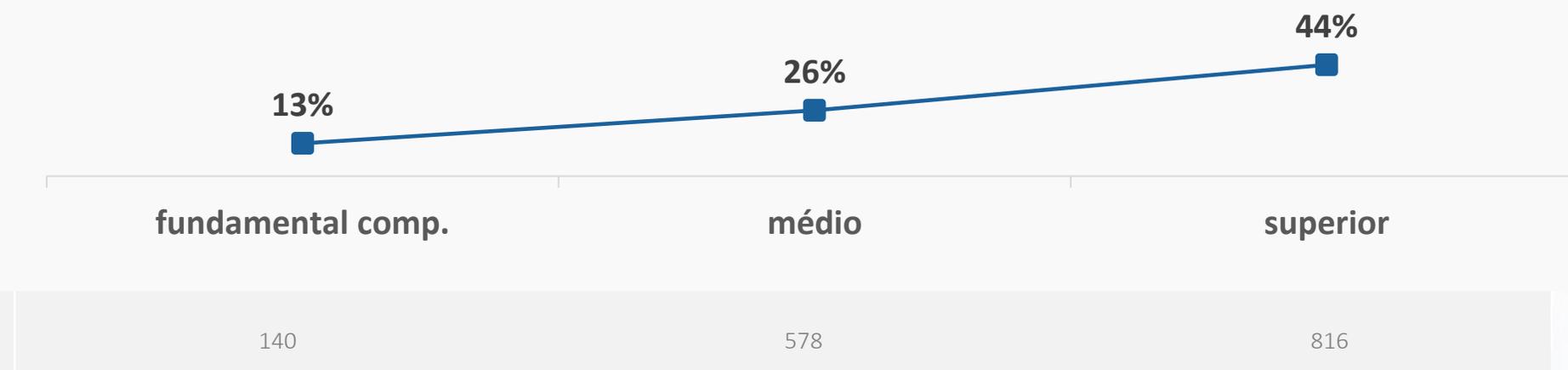
- Diferentemente dos resultados analisados pela ótica do grau de escolaridade, em que quanto mais tempo de estudo, maior o interesse pela complementação específica da formação do empreendedor. (p14)



*por escolaridade*

escolaridade dos que realizaram curso - ANTES

entrevistados que realizaram curso sobre empreendedorismo

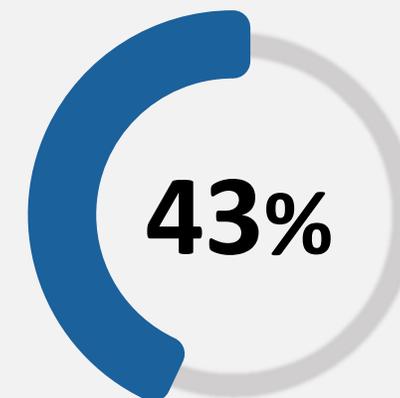




## curso sobre empreendedorismo ou sobre como gerir um negócio - DEPOIS

- Pouco mais de 2 em cada 5 entrevistados (43%) declararam ter feito curso sobre empreendedorismo ou como gerir um negócio **depois** de começarem a empreender. (p15)
- Trata-se de outro resultado que surpreende frente à realidade brasileira e à pouca preocupação com a capacitação de boa parte da população, mas também importante para o Sebrae.

fizeram curso sobre empreendedorismo ou como gerir um negócio **DEPOIS** de terem iniciado



base: 1.538





## curso sobre empreendedorismo ou sobre como gerir um negócio - DEPOIS

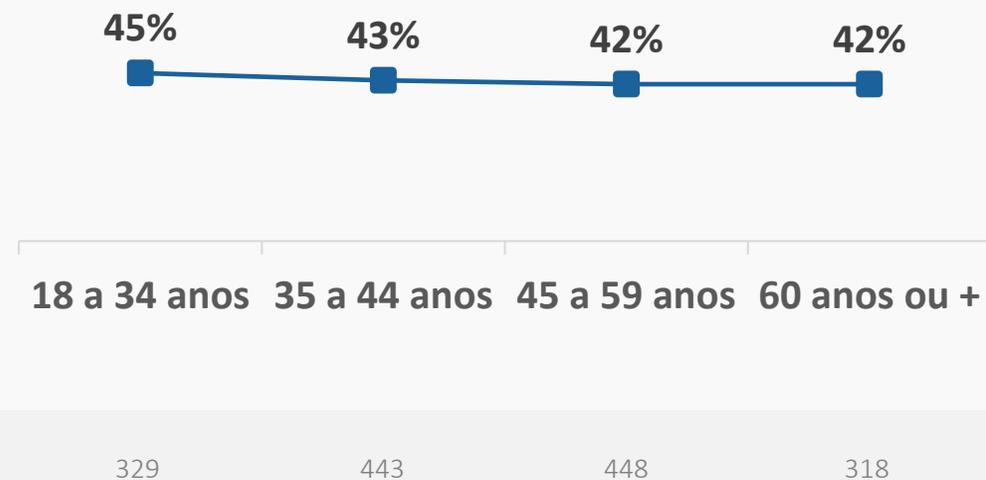
- Outro ponto interessante é que, em todas as gerações avaliadas, esses percentuais quanto à realização desse tipo de curso DEPOIS foram ainda mais homogêneos e com uma leve tendência a se reduzir em função das faixas etárias. (p15)



### por faixa etária

#### escolaridade dos que realizaram curso - DEPOIS

#### entrevistados que realizaram curso sobre empreendedorismo





## curso sobre empreendedorismo ou sobre como gerir um negócio - DEPOIS

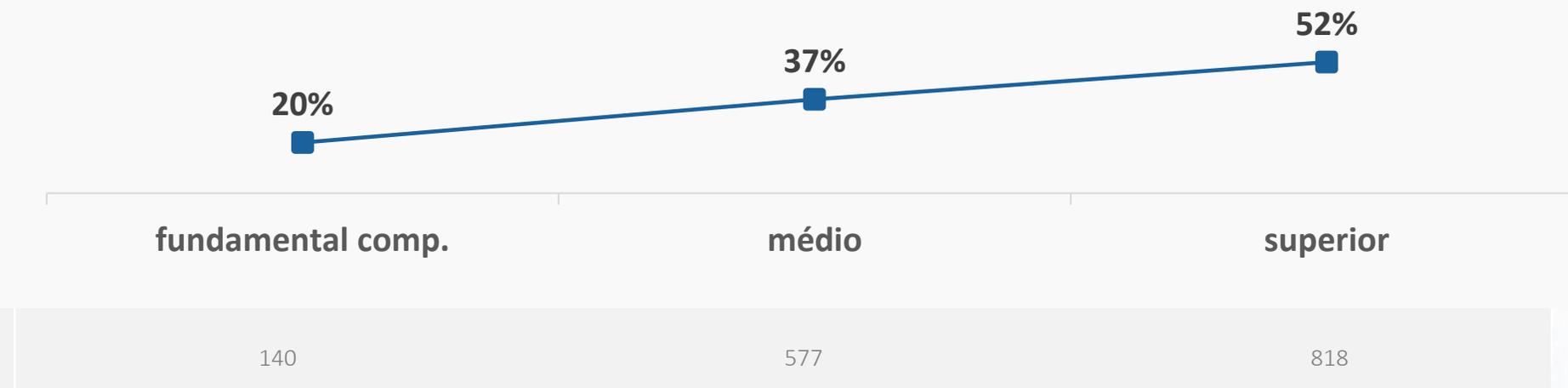
- A exemplo da questão anterior, os percentuais dos que realizaram curso sobre empreender ou como gerir uma empresa, **depois** de iniciar o negócio, foram também crescentes em função da escolaridade. (p15)



*por escolaridade*

escolaridade dos que realizaram curso - DEPOIS

entrevistados que realizaram curso sobre empreendedorismo

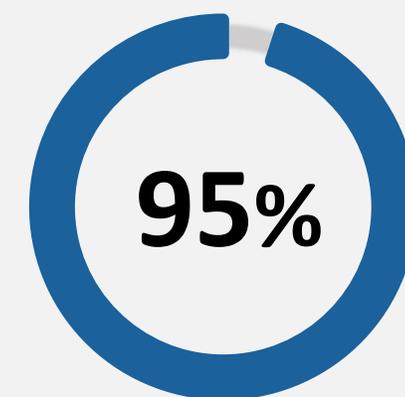




## opinião quanto a realizar um curso de empreendedorismo antes de abrir o negócio

- Ainda que possa soar como uma resposta politicamente correta, praticamente a totalidade dos entrevistados concordam sobre a necessidade de realizar um curso sobre empreendedorismo ou de gestão previamente. (p16)
- Porém, ainda que praticamente a totalidade dos empreendedores concorde quanto a essa necessidade, somente 34% (p14) deles efetivamente realizaram um curso desse tipo.
- Ou seja, 61% (95%-34%) desses empreendedores, ainda que concordando sobre a importância desse curso ANTES de abrir o negócio, não realizaram ou tomaram essa iniciativa.

**acham que, antes de abrir um negócio, a pessoa deve fazer um curso sobre empreendedorismo ou de gestão**



base: 1.516





## opinião quanto a realizar um curso de empreendedorismo antes de abrir o negócio

- Tal concordância praticamente unânime se mantém igualmente bastante elevada, independentemente da faixa etária do empreendedor entrevistado. (p16)
- Trata-se, sem dúvida de uma informação importante para a comunicação do Sebrae, principalmente tendo em vista a comunicação.



### por faixa etária

**pessoa deve realizar curso sobre empreendedorismo antes de abrir negócio**



18 a 34 anos 35 a 44 anos 45 a 59 anos 60 anos ou +

324

437

445

310

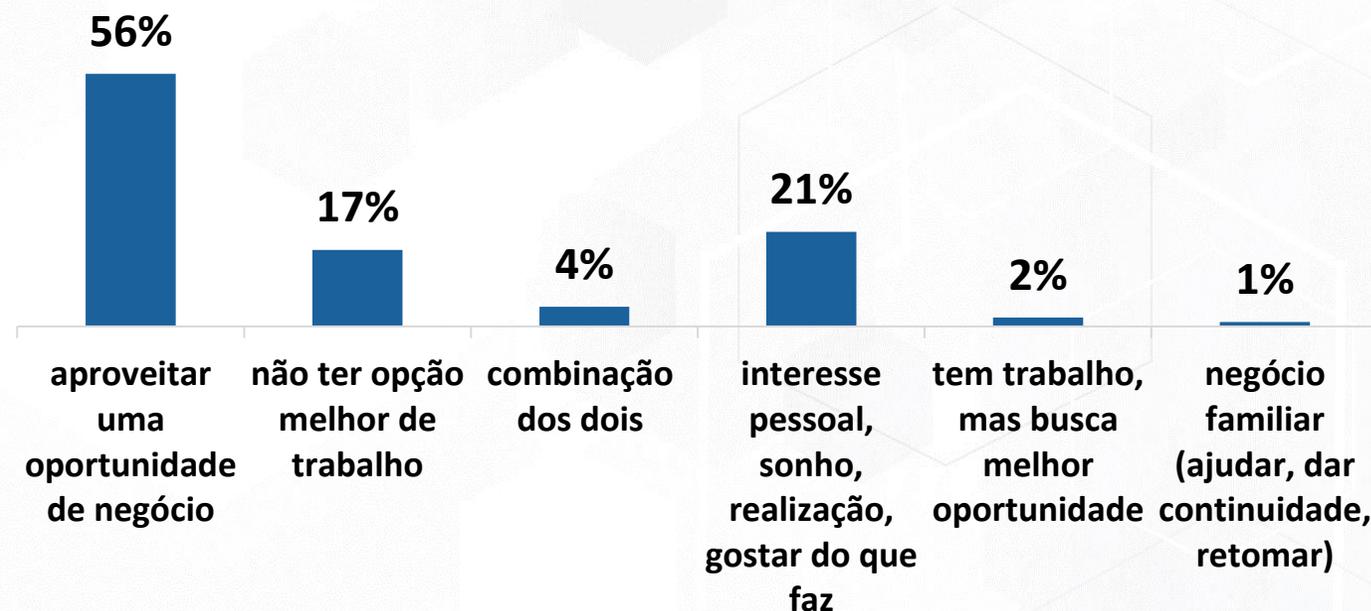




## motivação para empreender

- A justificativa para o envolvimento dos empreendedores entrevistados nesse novo negócio na maioria das situações (60% = 56%+4%) se deveu ao aproveitamento de uma oportunidade. (p17)
- O empreendedorismo motivado por necessidade, ainda que presente (21% = 17% + 4%), tem uma relevância secundária
- A ideia de começar um negócio motivado por interesses pessoais, realização de sonhos, satisfação própria e justificativas similares é bem presente também

### motivação para empreender



base: 1.532





## motivação para empreender

- Tanto o 'empreender por oportunidade' quanto o 'empreender por necessidade' apresentam uma certa tendência a variarem em função da geração considerada. (p17)

 <i>por faixa etária</i>	de 18 a 34	de 35 a 44	de 45 a 59	mais de 60
aproveitar uma oportunidade	68%	57%	48%	45%
não ter opção melhor de trabalho	9%	13%	23%	24%
combinação dos motivos citados	5%	5%	5%	2%
base	328	441	448	315

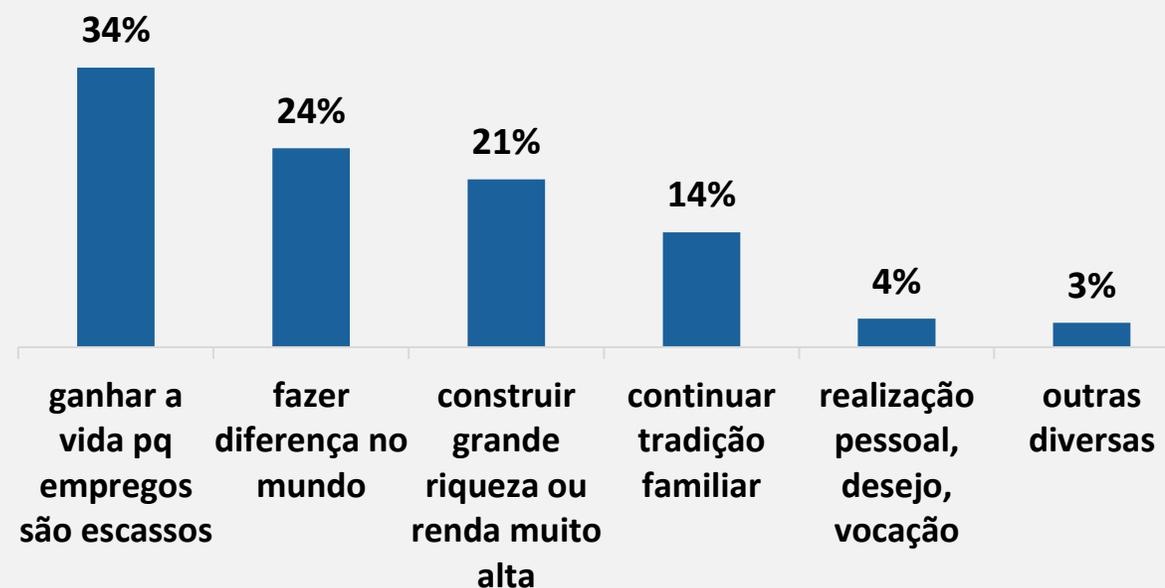




## expectativa quanto ao negócio

- As expectativas dos empreendedores com relação ao próprio negócio, além de diversificadas, indicam que mesmo individualmente ao menos 4 delas apresentaram percentuais que merecem atenção (p18)

### expectativa com relação ao negócio



base: 1.517



## expectativa quanto ao negócio

- Na segmentação em função das gerações, os percentuais continuam expressivos, além de que determinadas opções mostram uma tendência clara de variarem conforme as idades dos empreendedores. (p18)
- A avaliação sob a ótica da 'timidez' e 'ambição', ainda que muito subjetiva, já apresenta resultados fortemente relacionados às diferentes gerações



### por faixa etária

	de 18 a 34	de 35 a 44	de 45 a 59	mais de 60
ganhar a vida porque os empregos são escassos	26%	36%	37%	41%
fazer a diferença no mundo	27%	25%	25%	17%
construir grande riqueza ou renda muito alta	30%	23%	15%	10%
continuar uma tradição familiar	12%	10%	17%	22%
realização pessoal, desejo, vocação	2%	4%	3%	7%
base	325	439	444	309

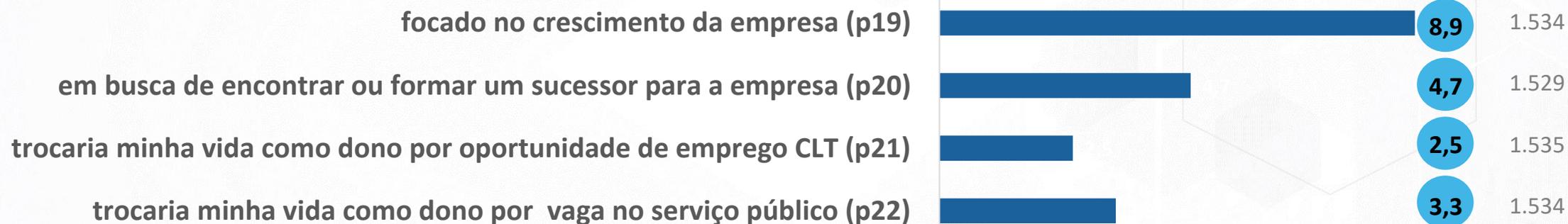
	de 18 a 34	de 35 a 44	de 45 a 59	mais de 60
'tímidos' (ganhar a vida ... + continuar tradição familiar)	38%	46%	54%	63%
'ambiciosos' (fazer a diferença...+ construir grande riqueza...)	57%	48%	40%	27%





## motivações para continuar a empreender

- O grau de concordância com as afirmações sugere estarem os empreendedores bastante motivados e ainda pessoalmente envolvidos com os respectivos negócios. (p19/22)
- Além de também não demonstrarem sinais de arrependimento com relação à escolha realizada pelo empreendedorismo





## motivações para continuar a empreender

- Das quatro afirmações avaliadas apenas a questão do foco no crescimento da empresa se mostra decrescente em função da faixa etária, mas ainda assim sempre com indicadores elevados. (p19/22)
- As três demais afirmações, ainda que variando em função das diferentes gerações, mesmo assim apresentam uma certa homogeneidade.



### por faixa etária

	de 18 a 34	de 35 a 44	de 45 a 59	mais de 60
focado no crescimento da empresa (p19)	9,1	9,0	8,7	8,4
em busca de encontrar ou formar um sucessor para a empresa (p20)	4,5	4,4	5,0	5,1
trocara minha vida como dono por uma oportunidade de emprego CLT (p21)	2,1	2,5	2,8	2,6
trocara minha vida como dono por uma vaga no serviço público (p22)	3,0	3,4	3,7	2,8
Base	329	444	447	315





## MAIOR vantagem ou benefício de ter um negócio

- A perspectiva de possuir liberdade para trabalhar com o que gosta foi, de longe a vantagem ou o benefício mais citado pelos empreendedores com relação a ter o próprio negócio. (p23)
- As demais opções, no conjunto não deixam de ser relevantes, ainda que na prática nem sempre correspondam a realidade.

### maior vantagem para ter o próprio negócio



base: 1.514



## MAIOR vantagem ou benefício de ter um negócio

- Independentemente da geração considerada, as ordens de grandeza dos percentuais das diferentes vantagens (ou benefícios) se mantêm similares sugerindo tal percepção independer das idades dos empreendedores. (p23)
- A 'liberdade para trabalhar com o que gosta foi a única afirmação que apresentou uma tendência relacionada com o aspecto geracional, com o percentual crescendo ao longo do tempo



### por faixa etária

	de 18 a 34	de 35 a 44	de 45 a 59	mais de 60
liberdade para trabalhar com o que gosta	41%	44%	46%	52%
liberdade para fazer o próprio horário	29%	26%	19%	21%
possibilidade de determinar o próprio salário/rendimento	10%	14%	10%	8%
não ter chefe	9%	9%	10%	6%
escolher os colegas de trabalho	1%	1%	3%	0%
outras vantagens diversas	10%	7%	11%	13%
	327	439	440	308





## 2ª MAIOR vantagem ou benefício de ter um negócio

- Desconsiderando-se a 'liberdade para trabalhar com o que gosta', a possibilidade de 'estabelecer o próprio horário de trabalho' se apresenta como a 2ª vantagem (ou benefício) mais citado pelos empreendedores. (p24)

### 2ª maior vantagem para ter o próprio negócio



base: 1.465





## 2ª MAIOR vantagem ou benefício de ter um negócio

- Na avaliação por geração, a ‘liberdade para fazer o próprio horário’ se destaca como a 2ª maior vantagem nas faixas etárias a partir de 35 anos. (p24)
- A ‘possibilidade de determinar o próprio salário’ é a 2ª maior vantagem para aqueles com idades entre 18 e 24, mas vai alcançando percentuais menores nas demais gerações.



### por faixa etária

	de 18 a 34	de 35 a 44	de 45 a 59	mais de 60
liberdade para fazer o próprio horário	23%	29%	27%	27%
possibilidade de determinar o próprio salário/rendimento	24%	17%	16%	14%
não ter chefe	16%	17%	17%	21%
escolher os colegas de trabalho	5%	6%	7%	6%
outras vantagens diversas	8%	7%	12%	9%
	319	426	424	296





## MAIOR desvantagem ou dificuldade de ter um negócio

- Com relação à maior desvantagem ou dificuldade de ter um negócio, duas alternativas se destacam: 'instabilidade quanto ao próprio salário/rendimento' e 'não ter benefícios como plano de saúde, férias, 13º'. (p25)

### maior desvantagem percebida

*instabilidade salário/rendimento* **27%**

*não ter benefícios* **24%**

*excesso de trabalho* **15%**

*pouco tempo livre* **14%**

*solidão na hora de decidir as coisas* **6%**

*outras desvantagens diversas* **13%**

base: 1.485



## MAIOR desvantagem ou dificuldade de ter um negócio

- Mesma na avaliação em função da segmentação pelas gerações, essas mesmas duas desvantagens também foram as mais mencionadas pelos empreendedores entrevistados. (p25)
- Com exceção do crítica quanto ao ‘excesso de trabalho’, nenhuma das demais desvantagens estaria relacionada diretamente às faixas etárias, com base nesses percentuais apurados.



### por faixa etária

instabilidade quanto ao próprio salário/rendimento  
 não ter benefícios como plano de saúde, férias, 13º  
 pouco tempo livre  
 excesso de trabalho  
 solidão na hora de decidir as coisas  
 outras desvantagens diversas

	de 18 a 34	de 35 a 44	de 45 a 59	mais de 60
instabilidade quanto ao próprio salário/rendimento	28%	30%	24%	25%
não ter benefícios como plano de saúde, férias, 13º	21%	23%	27%	23%
pouco tempo livre	15%	15%	13%	16%
excesso de trabalho	16%	16%	14%	13%
solidão na hora de decidir as coisas	5%	6%	5%	8%
outras desvantagens diversas	13%	11%	15%	13%
	321	437	431	296



## 2ª MAIOR desvantagem ou dificuldade de ter um negócio

- Desconsiderando-se a questão da 'instabilidade quanto ao próprio salário/rendimento', o fato de 'não ter benefícios como plano de saúde, férias, 13º' se apresenta como a 2ª desvantagem (ou dificuldade) mais citada pelos empreendedores. (p26)
- Mas tanto a dificuldade quanto ao 'pouco tempo livre' e o 'excesso de trabalho' foram elevados e não muito distantes em termos percentuais

### 2ª maior desvantagem percebida

<i>não ter benefícios como plano de saúde, férias, 13º</i>	<b>25%</b>	
<i>pouco tempo livre</i>	<b>20%</b>	
<i>excesso de trabalho</i>	<b>17%</b>	
<i>solidão na hora de decidir as coisas</i>	<b>8%</b>	
<i>outros motivos</i>	<b>6%</b>	

base: 1.390



## 2ª MAIOR desvantagem ou dificuldade de ter um negócio

- Mesmo na avaliação segmentada por gerações, a 2ª maior desvantagem (ou dificuldade) foi a de ‘não ter benefícios como plano de saúde, férias, 13º’, ao se desconsiderar a opção da ‘instabilidade quanto ao próprio salário/rendimento’. (p26)
- As demais opções, no conjunto não deixam de alcançar alguns percentuais relevantes, mas principalmente se destacam pela similaridade dos valores.

	 <i>por faixa etária</i>			
	de 18 a 34	de 35 a 44	de 45 a 59	mais de 60
não ter benefícios como plano de saúde, férias, 13º	25%	22%	27%	28%
pouco tempo livre	21%	19%	20%	19%
excesso de trabalho	14%	18%	17%	18%
solidão na hora de decidir as coisas	8%	8%	8%	6%
outras desvantagens diversas	4%	5%	4%	5%
	300	413	405	272



## maior desafio com relação à empresa

- A preocupação com a sobrevivência da empresa (28%) se constitui no desafio mais citado para a maior parte dos entrevistados (p27)
- Importante atentar para a considerável diversidade de desafios mencionados, ainda que poucos deles se destaquem em termos percentuais.

### maior desafio em ter a empresa

<i>sobreviver, se manter no mercado</i>	<b>28%</b>	
<i>o próprio mercado, instabilidade, concorrência</i>	<b>13%</b>	
<i>crescer, inovar, melhorar</i>	<b>13%</b>	
<i>mão de obra, recursos humanos, contratar</i>	<b>8%</b>	
<i>gestão, administração, parte financeira</i>	<b>7%</b>	
<i>capital, acesso a crédito, investimentos</i>	<b>5%</b>	
<i>tributação, impostos, encargos</i>	<b>4%</b>	
<i>governo, legislação, burocracia</i>	<b>4%</b>	
<i>medo, insegurança, riscos envolvidos</i>	<b>2%</b>	
<i>solidão, decidir sozinho</i>	<b>2%</b>	
<i>falta de tempo</i>	<b>2%</b>	
<i>marketing, promoção, divulgação</i>	<b>2%</b>	
<i>outros desafios diversos inferiores a 1%</i>	<b>9%</b>	
<i>nada, nenhum desafio</i>	<b>1%</b>	
<i>não sabem, sem resposta</i>	<b>0%</b>	

base: 1.494





## maior desafio com relação à empresa

- Dentre os maiores desafios com relação à empresa, apenas aqueles voltados à 'gestão, administração, parte financeira' se mostram relacionados às gerações em si. (p27)
- Sendo que os desafios mais citados como 'sobrevivência', 'mercado', 'crescimento', ainda que variando pelas gerações se mostram razoavelmente similares.



### por faixa etária

	de 18 a 34	de 35 a 44	de 45 a 59	mais de 60
sobreviver, se manter no mercado	24%	28%	31%	28%
o próprio mercado, instabilidade, concorrência	11%	15%	14%	13%
crescer, inovar, melhorar	13%	16%	12%	11%
mão de obra, recursos humanos, contratar	7%	9%	9%	4%
gestão, administração, parte financeira	11%	6%	7%	5%
	321	431	438	304





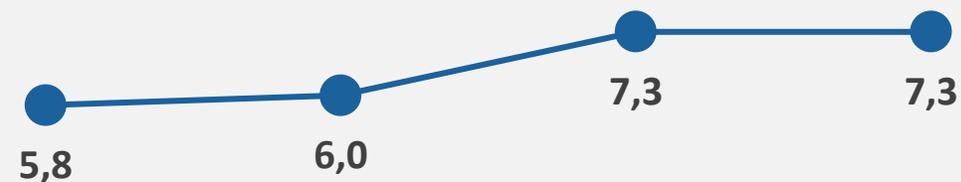
## sentimentos do empreendedor frente ao negócio

- A sensação de se sentirem sobrecarregados, física e mentalmente, bem como a solidão quanto às decisões a serem tomadas, ainda que não abarcando todos os empreendedores é presente.

(p28/31)

- A surpresa consiste na alta concordância quanto ao desejo de dispor de mais tempo para se capacitar no próprio negócio, uma vez que o interesse por cursos ou estudo não chega propriamente a ser uma regra junto às MPE.

### sentimentos do empreendedor frente ao negócio



P28. fisicamente sobrecarregado por administrar tudo na empresa

P29. mentalmente sobrecarregado por administrar tudo na empresa

P30. me sinto sozinho ao ter que decidir tudo sobre a empresa

P31. gostaria de mais tempo para cursos, estudos e aprimoramento

1.534

1.533

1.532

1.534





## sentimentos do empreendedor frente ao negócio

- Ainda que as diferenças sejam reduzidas, os empreendedores com mais de 60 anos são os que menos concordam com os aspectos físico e mental de se sentirem sobrecarregados, assim como os menos interessados em capacitação. (p28/31)
- Ainda que, mesmo nos perfis mais 'experientes', esse interesse pela capacitação ainda alcança um indicador relevante e digno de atenção.



### por faixa etária

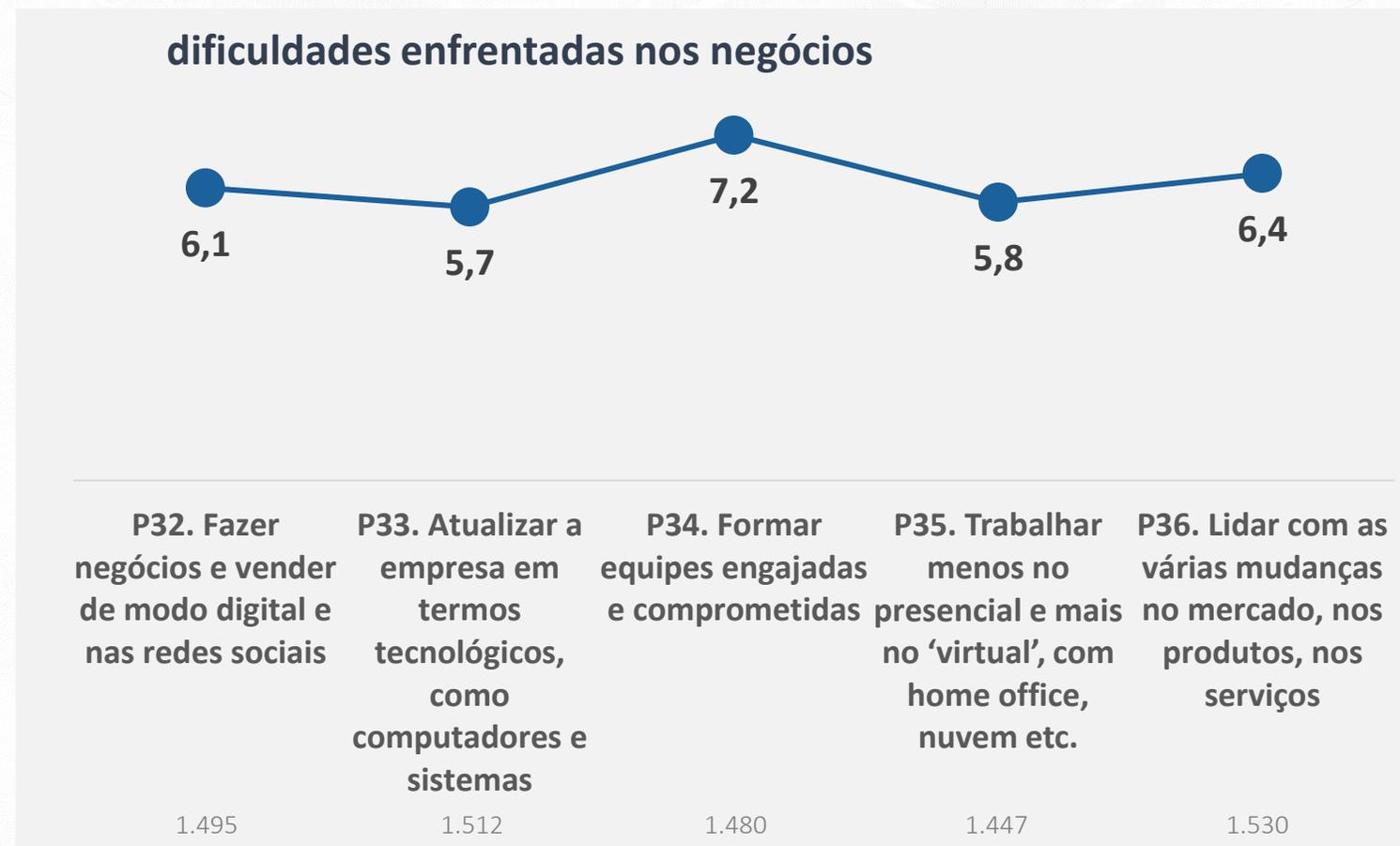
	de 18 a 34	de 35 a 44	de 45 a 59	mais de 60
fisicamente sobrecarregado por administrar tudo na empresa (p28)	5,6	6,0	5,9	5,2
mentalmente sobrecarregado por administrar tudo na empresa (p29)	6,3	6,2	6,0	5,3
me sinto sozinho(a) ao ter que decidir tudo sobre a empresa (p30)	4,9	5,1	5,5	5,2
gostaria de mais tempo para cursos, estudos e aprimoramento (p31)	7,5	7,6	7,2	6,4
base	329	~446	~445	~413





## dificuldades enfrentadas nos negócios

- Ainda que nenhum dos aspectos avaliados relacionados às empresas seja de fácil execução, a questão dos recursos humanos se destaca pela maior dificuldade reconhecida pelos empreendedores. (p32/36)
- Atenção às avaliações com relação às dificuldades das questões tecnológicas (p32, 33 e 35), visto ser provável não ter havido o pleno entendimento esperado por parte dos respondentes e a dificuldade poder ser até mais elevada.





## dificuldades enfrentadas nos negócios

- Mais uma vez, as diferenças entre as faixas etárias foram reduzidas mas, invariavelmente, a maior dificuldade sempre se situou na temática Recursos Humanos. (p32/36)
- Além disso, a homogeneidade entre os indicadores pelas gerações sugerem se tratarem de problemas comuns a todo esse espectro de empreendedores.



### por faixa etária

	de 18 a 34	de 35 a 44	de 45 a 59	mais de 60
fazer negócios e vender de modo digital e nas redes sociais (p32)	5,8	6,2	6,2	6,2
atualizar a empresa em termos tecnológicos (computadores e sistemas) (p33)	5,2	5,9	5,9	5,8
formar equipes engajadas e comprometidas (p34)	7,3	7,5	7,0	6,6
trabalhar menos no presencial e mais no 'virtual' (home office, nuvem...) (p35)	5,5	5,9	6,0	5,7
lidar com as várias mudanças no mercado, nos produtos, nos serviços (p36)	6,6	6,5	6,3	6,1
Base	~325	~441	~437	~306

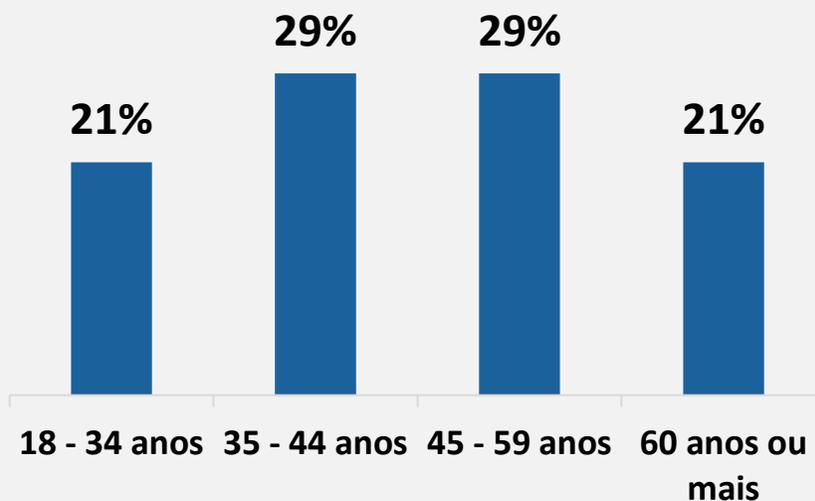




## faixa etária dos empreendedores

- As entrevistas realizadas procuraram contemplar um plano de cotas construído a partir das faixas etárias, mas os resultados apresentados foram ponderados em função da distribuição pela população brasileira (p37)

### faixa etária dos entrevistados

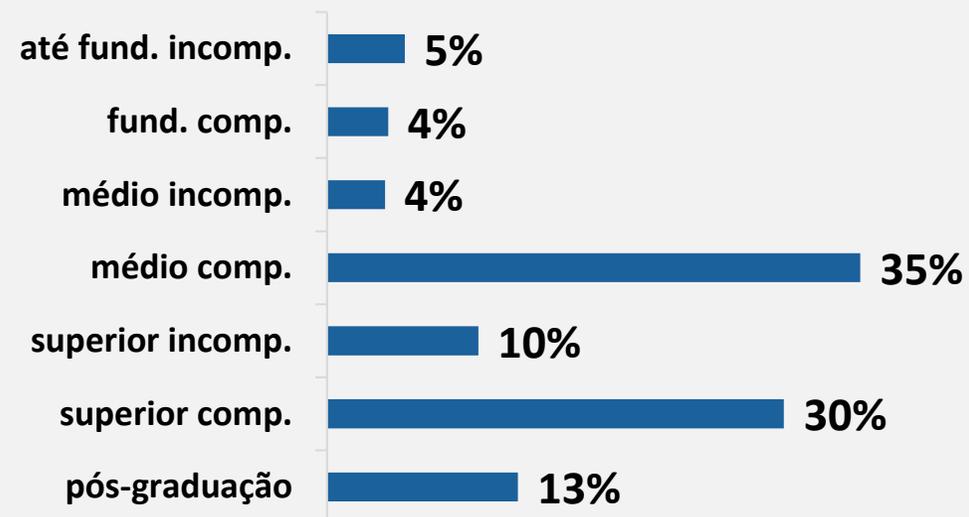


base: 1.540





### nível de escolaridade dos entrevistados



base: 1.540

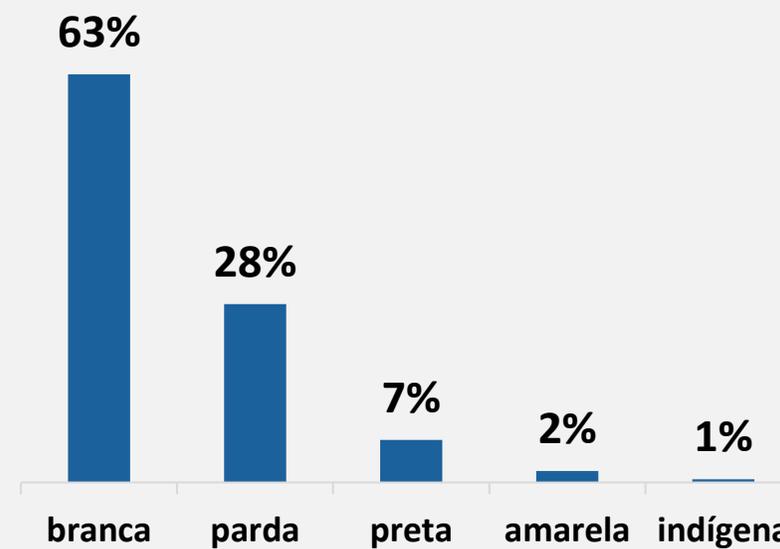


## raça declarada dos empreendedores



quantitativa

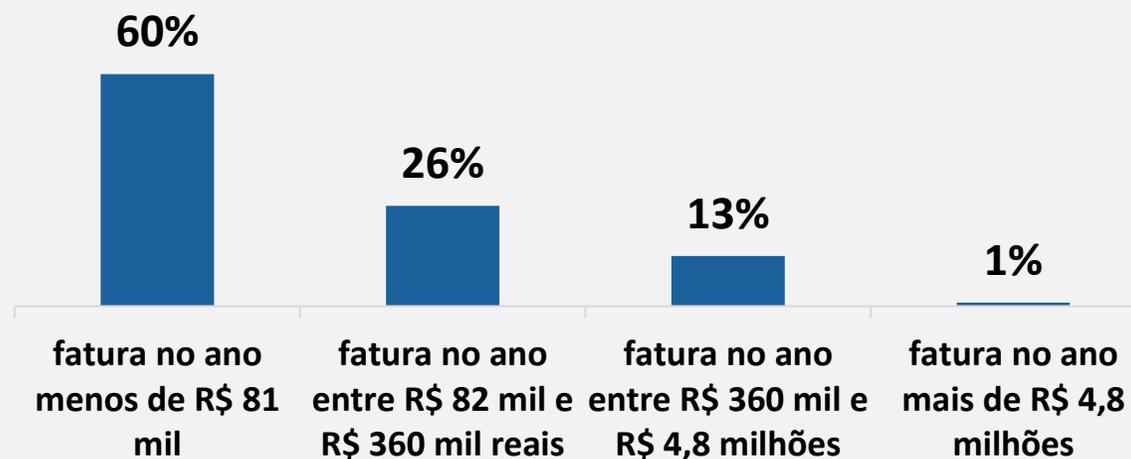
### raça declarada pelos(as) entrevistados(as)



base: 1.517

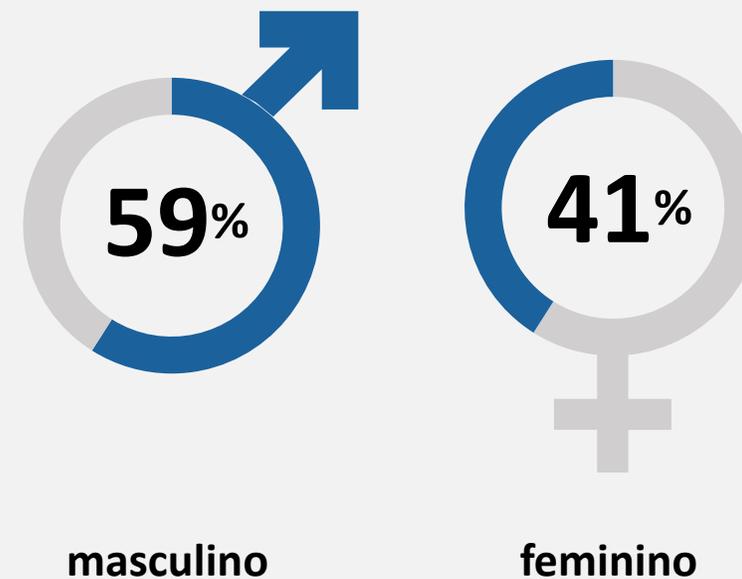


## faturamento das empresas entrevistadas



base: 1.439

**gênero dos entrevistados**



base: 1.540



*para não  
esquecer*

## todos os empreendedores

1

O ato de 'pensar' em empreender se mostra crescente até os 34 anos, decrescente em seguida, alcançando o mínimo a partir dos 60 anos. (p1)

2

A ideia de iniciar o próprio negócio se mostra um 'caminho sem volta' em diferentes resultados apurados, como ao não cogitarem voltar a ter emprego ou a ser servidor público. (p21/22)

3

Além de reforçar uma certeza de propósito e do acerto na escolha, visto a quase unanimidade confirmar o desejo de haver iniciado ainda antes a empreender. (p7)

4

A reduzida quantidade de pessoas iniciando um negócio com recursos de terceiros (19%) certamente é um grande limitador ao empreendedorismo no Brasil. (p8)

5

A necessidade de esperar ter disponibilidade de capital próprio para começar o próprio negócio não condiz com aproveitar as oportunidades. (p8)

6

A família continua sendo uma forte influência sobre a postura de empreender em todas as gerações, com exceção daqueles com mais de 60 anos. (p9/10)

## todos os empreendedores

7

A menor participação de 'empréstimos' na sina da criação dos negócios talvez explique a idade de início e o longo tempo de experiência antes de passarem a empreender. (p2/5/8)

8

A presença de outro empreendedor no núcleo familiar mais próximo, assim como a influência exercida na decisão merecem atenção. (p9/10)

9

A família permaneceria até hoje como a maior inspiração (37% = 29%+6%+2%), ainda que o destaque seja a ausência dessas personalidades (42%) para o empreendedor. (p11)

10

A tendência a consultar amigos ou família e a resolver por conta própria dúvidas ou problemas, ainda que seja a regra, não seria o ideal. (p12/13)

11

O interesse por cursos sobre empreender, antes e depois de abrir o negócio, é um achado surpreendente que merece muita atenção. (p14/15/16)

12

Sob a ótica das expectativas 48% seriam 'tímidos' (ganhar a vida pois empregos são escassos ou continuar tradição familiar), enquanto 45% se mostram 'ambiciosos' (fazer diferença no mundo e construir riqueza'). (p18)

13

O maior desafio dos entrevistados se constituir em 'sobreviver' diz muito sobre os interesses imediatos e o próprio momento atual. (p27)

14

A maior dificuldade enfrentada dizer respeito a recursos humanos não chega a ser novidade, mas a diferença frente aos demais problemas, sim. (p34)

## empreendedores com mais de 60 anos

1

Sem perder de vista que foram entrevistados apenas empreendedores (e não a população), ainda assim existem diferenças importantes a destacar.

2

Aqueles com mais de 60 anos que hoje empreendem reconhecem haver pensado sobre isso ao longo da vida, conduta possivelmente também existente na população em geral. (p1)

3

A diferença entre o 'pensar' (1%) e o 'iniciar' (1%) o negócio depois dos 60 anos, frente à parcela da população nessa mesma faixa etária, é considerável (11%). (p1/2)

4

Apesar da experiência, do conhecimento, do relacionamento (e em alguns casos até recursos), talvez exista uma questão cultural 'inibindo' o passar a empreender nessa faixa.

5

Quase que como um preconceito latente (etarismo) com relação a essas pessoas serem velhas demais para começar um negócio próprio ou passarem a empreender.

6

A temática das gerações foi recorrentemente associada à maturidade e à experiência, ambos atributos tidos como relacionados ao sucesso nos negócios. (EP)

## empreendedores com mais de 60 anos

7

O fato de quase 1 em cada 2 desses empreendedores (48%) com mais de 60 anos haver trabalhado em empresa de grande porte é uma vantagem importante. (p4)

8

Assim como possuírem um tempo médio de experiência profissional de 24 anos tratam-se de condições favoráveis a um maior êxito empreendedor. (p5)

9

Algo que a própria longevidade das respectivas empresas (21 anos) comprova, ainda mais no contexto econômico atual e histórico do Brasil. (p6)

10

Os entrevistados com mais de 60 que não têm empreendedor na família (58%) e nenhum influenciador (56%) sugerem maior convicção na decisão do próprio negócio.

11

O interesse desses com mais de 60 anos por cursos sobre empreender, antes (34%) e depois (42%) de abrir o negócio, não difere muito dos demais perfis. (p14/15)

12

As 317 entrevistas com empreendedores acima dos 60 anos sugerem uma persona com as seguintes características:

- do sexo masculino (67%)
- com o 3º grau completo (45%)
- se intitulando da raça branca (77%)

## ficha técnica

---

**Projeto:** pesquisa qualitativa e quantitativa sobre Empreender em cada Geração

**Objetivo:** identificar as diferenças de se empreender em cada geração

**Universo:** pessoas jurídicas atendidas pelo Sebrae

**Amostra:** 1.540 entrevistas

**Metodologia:** qualitativa (com 15 entrevistas em profundidade) e quantitativa (com entrevistas telefônicas)

**Período de Coleta de Dados:** de 17/05 a 02/06/2022

**Local:** Estado de São Paulo

### Unidade Gestão Estratégica

**Gerente:** Thaís Leal Piffer

**Coordenação:** Carolina Fabris Ferreira

**Equipe Técnica:** Alexandre Sousa Nascimento, Anderson Nunes, Bianca Concelles, Eduardo Borba, Felipe Ferreira de Barros, Giovanna Raminelli, Márcia Shizue Kikuchi, Nicollas Poletto e Pedro João Gonçalves.

**Fornecedor:** Checon Pesquisa

Rua Vergueiro, 1117 - Paraíso

CEP: 01504-001 - São Paulo - SP

Homepage: [www.sebraesp.com.br](http://www.sebraesp.com.br)

Informações sobre produtos e serviços do SEBRAE-SP: 0800 570 0800

Informações sobre este relatório: 3177-4500 ramais 4874/4654/4574